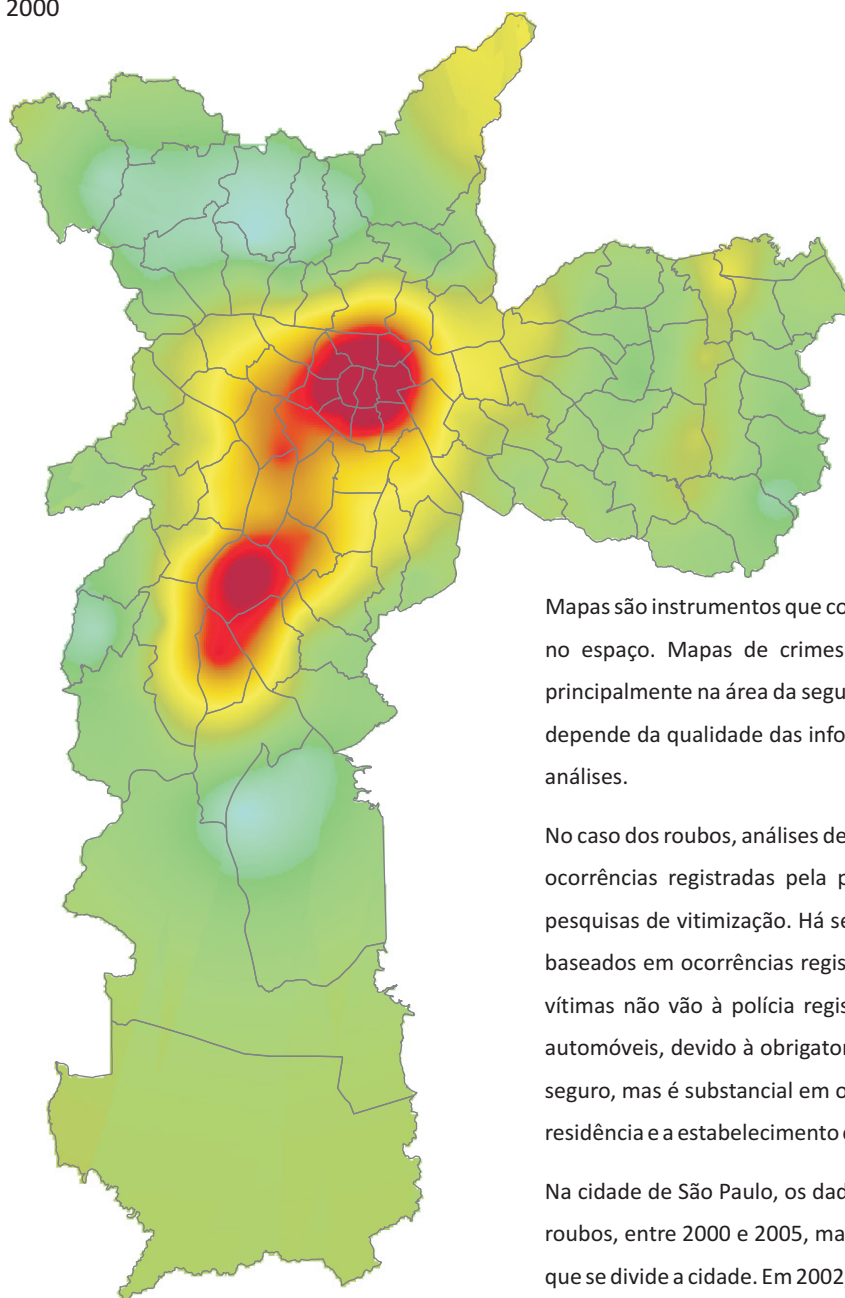


Roubos consumados 2000



Risco de registro de ocorrência

Baixo Alto

Distritos

0 6 12 18
Quilômetros

Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo – SSP-SP/Coordenadoria de Análise e Planejamento – CAP. Número de roubo consumado por distritos policiais; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade. Número de residentes por distritos policiais.

Risco de ocorrências de roubos consumados no Município de São Paulo, 2000 a 2005

Paulo de Mesquita Neto*

Mapas são instrumentos que contribuem para análises e estimativas de risco de crimes no tempo e no espaço. Mapas de crimes são cada vez mais utilizados para orientar políticas públicas, principalmente na área da segurança pública e justiça criminal. A utilidade dos mapas, entretanto, depende da qualidade das informações, da técnica utilizada na sua construção e do objetivo das análises.

No caso dos roubos, análises de risco são enriquecidas quando baseadas não apenas em mapas de ocorrências registradas pela polícia, mas também em mapas de ocorrências registradas em pesquisas de vitimização. Há sempre defasagem entre a realidade e os mapas de risco de roubo baseados em ocorrências registradas pela polícia. Neste tipo de crime, na maioria das vezes, as vítimas não vão à polícia registrar a ocorrência. Esta diferença é menor no caso do roubo de automóveis, devido à obrigatoriedade do registro da ocorrência na polícia para o pagamento do seguro, mas é substancial em outros tipos de roubo, por exemplo, roubo em via pública, roubo à residência e a estabelecimento comercial.

Na cidade de São Paulo, os dados registrados pela polícia indicam pequeno aumento do risco de roubos, entre 2000 e 2005, mas variações significativas deste nas áreas dos distritos policiais em que se divide a cidade. Em 2002, duas regiões, no centro e no sul da cidade, com alto risco de roubo, eram separadas por regiões de risco médio. Em 2005, esta separação praticamente desapareceu, com o aumento do risco de roubo no eixo centro-sul. De 2000 a 2005, houve expansão das áreas de risco médio do centro para o norte, sul, leste e oeste.

Os mapas, construídos com base em pontos de ocorrências de roubos, e não em número total de ocorrências por distrito policial, indicam também que, na área de um mesmo distrito policial, há regiões de maior e menor risco de roubos, assim como existem regiões de alto risco de roubo que abrangem áreas de mais de um distrito policial. Estes indicadores sugerem a necessidade de estratégias integradas entre diversos distritos, e focalizadas no interior de cada distrito para prevenção e controle de roubos.

*Ph.D. em Ciência Política pela Universidade de Columbia. Coordenador do programa de Monitoramento dos Direitos Humanos do Núcleo de Estudos da Violência e associado ao Fórum Brasileiro de Segurança Pública.